



Reitoria



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA INCUBADORA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (UVA)

Maria do Socorro Sousa e Silva¹; Virgínia Célia de Holanda Cavalcante²; Adriana Campani³

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a Extensão Universitária no espaço geográfico da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários (IEES) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), representado pelo Centro Cooperativo Popular (CEPOP) de Santana do Acaraú no estado do Ceará. O artigo tem por objetivo analisar o papel social desse centro que tem como princípio a economia solidária na perspectiva da agricultura familiar. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, com ênfase no estudo de caso, leituras documental, observação e vivências no campo. Foram utilizados como referências teóricas os estudos desenvolvidos por Lefevbre (1974), Raffestin (1993), Severino (2007), Singer (2002), Sousa (2010) entre outros. Os principais resultados apontam para a compreensão que o espaço geográfico do CEPOP é favorável para o exercício do papel social da IEES/UVA e assim sinaliza a abertura de um leque para o nosso caminhar na pesquisa de mestrado, permitindo a cada momento conhecer o papel social dessa instituição.

Palavras - chave: Extensão Universitária. Espaço Geográfico. Papel Social.

INTRODUÇÃO

¹ Aluna do Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (MAG/UVA). Email: msserasmo@gmail.com.

² Orientadora, Professora Associada da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) E-mail: virginiaholanda@hotmail.com

³ Coorientadora, doutora em educação, professora adjunta da universidade supracitada. E-mail: campaniadriana@gmail.com

Este trabalho tem como intento refletir a Extensão Universitária da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), tendo como destaque o espaço geográfico da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários – IEES/UVA, a incubadora estar abrigada no *Campus* da Betânia, principal campus da referida universidade, que conta ainda com os campus do Junco, Derby e Cidaó, todos na cidade de Sobral, no sertão da região Norte cearense. A incubadora é uma das principais ações de extensão da UVA, definida pela Resolução de nº 16/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE/UVA. Como Programa, é motivado pelo princípio da economia solidária com foco na agricultura familiar.

A escolha da temática se justifica por ser a ação de extensão da UVA mais longeva, completando onze anos em dezembro de 2018, com uma teia de atuação bem complexa. Alguns teóricos defendem a extensão como um pilar importante da educação superior, e por isso considerada como um instrumento de possibilidades para o exercício de ações que efetive o papel social da Universidade. Dado esse aspecto procuramos compreender: qual o papel social da IEES/UVA? Sua espacialização ocorrendo nos municípios de Santana do Acaraú, Irauçuba e Acaraú.

O objetivo central da pesquisa sendo o de entender o papel social por meio da IEES/UVA representada pelo Centro Cooperativo Popular (CEPOP) de Santana do Acaraú. O CEFOP sendo um espaço dinâmico e de grande efervescência na construção de saberes entre agricultores e agricultoras participantes dos grupos em processo de incubação na comunidade, aqui denominados de territórios, sendo eles: a Cooperativa Agropecuária dos Agricultores Familiares (COOPASA); a Associação de Apicultoras e Apicultores (APISADOÇURA); Feira de Agricultura Familiar (FEAGRIFAMILIAR); Associação dos Feirantes da Agricultura Familiar (AFAF).

METODOLOGIA

Este trabalho faz parte da pesquisa que estamos desenvolvendo junto ao Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG), intitulado “A Extensão Universitária como Potencializadora de Territórios: Um Estudo de Caso na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), segundo Yin (2010, p. 39) “O estudo de caso é investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em contexto de vida real”. Essa pesquisa tem abordagem de cunho qualitativo, de acordo com Minayo (2007) este tipo de pesquisa responde a perguntas muito particulares, buscando o

universo de significados, das crenças, valores e atitudes. Usamos a técnica documental que segundo Severino (2007, p. 124), “é a técnica de identificação, levantamento, exploração de documentos fontes do objeto pesquisado e registro das informações retiradas nessas fontes e que serão utilizadas no desenvolvimento do trabalho”.

Estão presentes para estas análises leituras de documentos, como as atas de reuniões e registros no CEPOP, fotos e relatório de pesquisa envolvendo os quatro grupos em processo de incubação em comunidade supracitados. O exercício da leitura dos documentos nos permitiu compreender um pouco mais sobre a construção do exercício da extensão universitária executado pela IEES/UVA. Realizamos atividades relacionadas a leituras em livros, dissertações, teses e artigos. Capturamos informações por meio de observações e vivências em trabalhos de campo. Realizamos visitas à sede da IEES/UVA e no espaço do CEPOP em Santana do Acaraú, a fim de melhor compreender o cotidiano dos grupos em processos de incubação em comunidade.

RESULTADOS

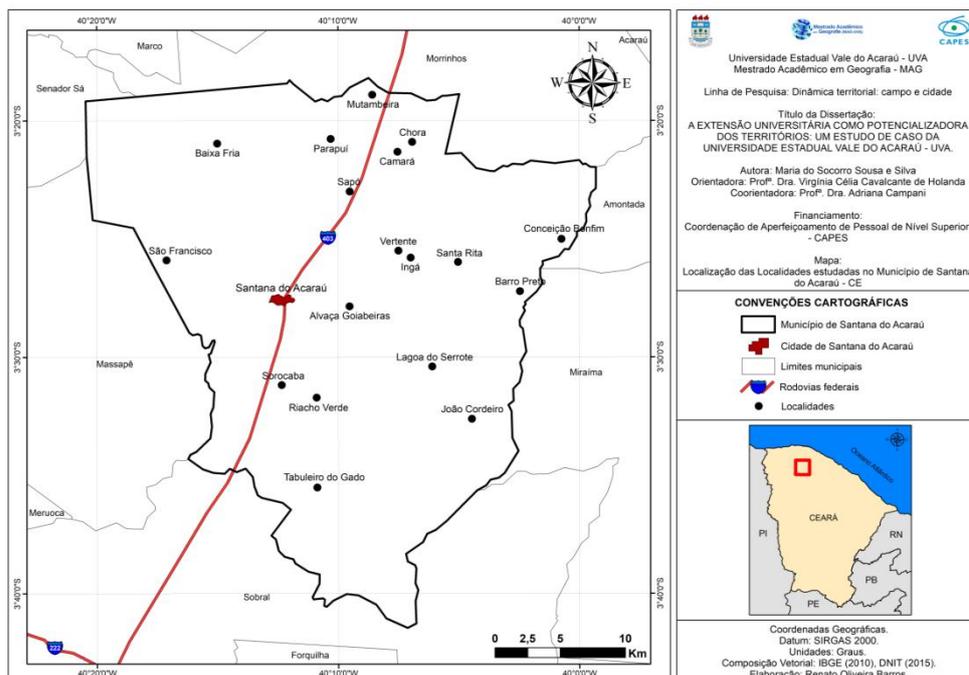
A Extensão Universitária mediante o espaço da Incubadora de Empreendimentos Solidários acolhe intenções e conceitos na inter-relação com os grupos em processo de incubação em comunidade, através de um modo peculiar de produção, que é a economia solidária. Para Sousa (2010), a Extensão Universitária deve ter responsabilidade efetiva que se comprometa com o social fomentando a articulação das relações no contexto da Universidade e comunidades. Aqui entendemos como comunidades os grupos incubados, que damos a conotação de territórios. Território entendido na perspectiva de Raffestin (1993), ao destacar que “o território deve ser pensado a partir do espaço que resulta de ações que o transformam”. E, é nessa perspectiva que a Extensão Universitária exercida pela IEES/UVA emerge, do papel social dessa Instituição de Ensino e o alinhamento aos esforços de fazer conhecer, reconhecer e elevar essa economia solidária.

A relevância de compreensão sobre a agricultura familiar, numa associação importante á sua própria razão institucional, ao tempo em que podemos perceber a associação de outras categorias, dentre elas o espaço geográfico, o território, os saberes, etc. Simultaneamente a essa visão destaca-se o papel indissociável da atividade de extensão acadêmica, da pesquisa e do ensino. Assim como a interdisciplinaridade e a decorrência entre ciência, tecnologia e inovação. Ademais, a expressão do papel de

responsabilidade social dessa instituição de ensino superior, especialmente nas suas dimensões ambiental, social e econômica.

A economia solidária é uma alternativa ao capitalismo neoliberal que ignora qualquer situação que venha possibilitar avanços para a classe menos favorecida. O sentido de economia solidária não diz respeito somente ao econômico na questão de produção, circulação e consumo. Coloca-se para, além disso, pensa em uma vida mais solidária dentro de uma visão totalizadora, preocupa com o relacionamento familiares, nas sociabilidades, no trabalho comunitário, etc.; Esmera pela liberdade de cada um, na escolha do trabalho assegurando satisfação e autonomia na atividade produtiva. As relações construídas dentro das Horizontalidades das quais nos fala Santos (2001), em seus espaços contíguos, onde os sujeitos trocam saberes locais. dentro de ações de cooperação. As comunidades estão na (Figura 1), localidades de distritos e assentamentos que a IEES/UVA abrange no espaço geográfico do CEPOP. A figura sendo importante para compreendermos de onde veem as pessoas que participam dos grupos em processo de incubação em comunidade. Essas pessoas vivem e cultivam de alguma forma produtos que se representam em seu respectivo grupo de agricultura familiar no âmbito do CEPOP.

Figura 1: Localização Dos Distritos e Assentamentos dos Grupos em Processo de Incubação em Comunidade.



Fonte: IBGE, 2010; DNIT, 2015.

DISCUSSÃO

O espaço da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários – IEES/UVA, não pode ser visto como algo distante de um conteúdo social, político e cultural. Por isso, devemos compreendê-lo como uma “construção social”, um produto da elaboração humana. Para tanto nos reportamos ao pensamento de Santos (1978, p. 177) ao destacar que “... o espaço se define como um conjunto de formas representativas de relações sociais do passado e do presente e por uma estrutura representada por relações sociais que estão acontecendo diante dos nossos olhos e que se manifestam através de processos e funções”. Dessa maneira, podemos dizer que considerando o espaço geográfico da IEES/UVA na representatividade do CEPOP de Santana do Acaraú, vemos que sua essência é fundamentalmente social, sendo a sociedade e não a natureza o elemento central, pois é possível visualizarmos nesse Centro que os diferentes grupos em processo de incubação em comunidade foram construindo esse espaço geográfico ao longo do processo de permanência, de acordo com a participação de todos através de convivências, trocas de sentido de vida, saberes, confiança, atritos, etc.;

Para Henri Lefebvre (1974, p. 88-89), “o espaço (social) não é uma coisa entre as coisas, um produto qualquer entre os produtos; ele envolve as coisas produzidas, e compreende suas relações em sua coexistência e simultaneidade: ordem (relativa) ou desordem relativa...”. Reportamo-nos ao espaço do CEPOP nesse pensamento quando compreendemos que esse espaço é social, portanto não é neutro, por isso fortemente envolvido com tudo que acontece em seu contexto, pois os grupos em processo de incubação que lá participam se dinamizam no desenvolvimento das atividades de cunho econômico e solidário e ao mesmo tempo dinamizam esse espaço.

Ancoramo-nos em Singer (2002, p.24) ao assegurar que “a Economia Solidária nasceu pouco depois do capitalismo industrial, como reação ao espantoso empobrecimento dos artesãos provocados pela difusão das máquinas e da organização fabril da produção”. Assim, esse pensar tem repercutido como uma alternativa contrária ao sistema capitalista perverso de exclusão das minorias populares, e com isso traz consequências que influenciaram e influenciam diretamente o sistema social até os dias atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomando como referência a Extensão Universitária com foco no espaço geográfico da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários (IEES), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), com representatividade no Centro Cooperativo Popular (CEPOP), do município de Santana do Acaraú, situado no estado do Ceará, percebemos que há uma demonstração em seu percurso de quase (11) onze anos de permanentes atividades pautadas no princípio da economia solidária, com centralidade na agricultura familiar em um esforço para de fato exercer o papel social que oportunize os agricultores e agricultoras de distritos e assentamentos desse município o envolvimento em ações ativas que possam romper com o sistema capitalista no seu estado atual, que burocratiza e dificulta o sentido de produção.

No CEPOP envereda-se pelo viés de sustentabilidade onde homens e mulheres defendem, os avanços existentes e procuram dá sentido as transformações nos territórios de pertença desses sujeitos. Em consequência vemos que o espaço do CEPOP é emanado de saberes tanto da Universidade como dos grupos em processo de incubação em comunidade, porque ali se defende constantemente posições que ambos acreditam e almejam nas relações até mesmo de confronto entre os grupos e a própria Universidade, em uma dinâmica que também agrega parceiros e colaboradores. Os achados contidos na análise são de fundamental importância e sinalizam para a compreensão do papel social da IEES/UVA, desse modo abre caminho na pesquisa de mestrado permitindo que cada novo passo possamos conhecer melhor o papel dessa instituição para a efetivação da Extensão Universitária, como ponto relevante da missão da universidade.

AGRADECIMENTOS

Ao Mestrado Acadêmico em Geografia – MAG, da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. E a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pela concessão de bolsa neste ano vigente.

REFERÊNCIAS

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993.

LEFEVBRE, Henri. **La production de l'espace**. Paris: Anthropos, 1974.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social** – Teoria, método e criatividade. 22 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. 1ª ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. São Paulo: Alínea, 2010.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: HUCITEC, 1978.

SANTOS, Milton.; SILVEIRA, Maria L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2001.

YIN, R. K. **Estudo de caso**. Porto Alegre: Book-Artmed, 2010.